

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS AUDITIVOS E EXTRA-AUDITIVOS ENTRE ADOLESCENTES USUÁRIOS DE ESTÉREOS INDIVIDUAIS

Autores: LORENNA RODRIGUES MARTINS, GESSIANE NAIARA DE JESUS, THIAGO QUEIROZ PEREIRA, ANNY KAROLINE OLIVEIRA SILVA, IZABELA CRISTINE SANTOS FONSECA, KEILLA MEIRE DA SILVA BACCHI, LUIZA AUGUSTA ROSA ROSSI-BARBOSA

RESUMO: O número de usuários de estéreos pessoais vem aumentando. Sons acima de 75 dB são prejudiciais à audição e a maioria desses equipamentos atingem facilmente 130 dB. Pesquisas demonstram haver relação com diversos sintomas tais como zumbido, vertigem, dor de ouvido, plenitude auricular, cansaço, ansiedade, cefaleia. O objetivo desse estudo foi verificar a prevalência de sintomas auditivos e extra-auditivos em adolescentes que utilizam estéreos pessoais. A coleta de dados está sendo realizada nas escolas da rede pública municipal de Montes Claros-MG com alunos do ensino fundamental do sexto ao nono ano. Inicialmente foi realizado um piloto com alunos do quinto ano e estes foram incluídos no presente estudo. Os resultados são parciais, pois referem a uma das escolas pesquisadas na qual responderam 104 alunos. Foi utilizado um questionário com perguntas sociodemográficas e sobre os sintomas auditivos e extra-auditivos. Foram listados seis sintomas auditivos para o aluno marcar após a pergunta “quais sintomas auditivos tem ou já teve após usar fones de ouvido por muito tempo?” Foram listados, também, quatro sintomas extra-auditivos e foi perguntado “quais sintomas tem ou já teve depois de usar fones de ouvido por muito tempo?” Em ambas as perguntas poderiam marcar um ou mais sintomas. Dos 104 alunos, 70,2% (n=73) eram do sexo feminino. A mediana de idade foi 12 anos, mínimo de 10 e máximo de 17 anos. Quanto aos sintomas auditivos 55,8% disseram não sentir nenhum sintoma, 18,3% dor de ouvido, 17,3% zumbido, 12,5% têm a sensação de não escutar bem, 11,5% sentem tontura 11,5% têm sensação de ouvido abafado e 8,7% responderam que o ouvido fica sensível a sons de um modo geral. Quanto aos sintomas extra-auditivos, 46,2% responderam não sentir nenhum sintoma, 37,5% têm dor de cabeça, 12,5% sentem cansaço, 11,5% ficam irritados e 5,8% relataram ansiedade. Conclui-se que o hábito auditivo de estéreos individuais deve ser alvo de preocupações devido aos sintomas auditivos e extra-auditivos que ocasionam, constituindo um problema de saúde pública.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES 1.908.982/2017